

PLANO DE TRABALHO

SEAB
NR. UMU.
Pág. 299
Rub. *[Handwritten]*

1 DADOS CADASTRAIS			
1. ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE			CNPJ/MF
Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Reforma Agraria do Assentamento Nossa Senhora Aparecida			07.278.171/0001-26
ENDEREÇO	CIDADE/UF	CEP	
Estrada Porto Cinco, Assentamento Nossa Senhora Aparecida próximo ao Distrito de São Luiz.	Mariluz – PR	87470-000	
DDD/TELEFONE	HOME PAGE	E-MAIL	
(44) 9 9929-2964 Ou (44) 9 9991-4884		<u>rosineidetirado@gmail.com</u>	
CONTA CORRENTE	BANCO	AGÊNCIA	PRAÇA DE PAGAMENTO
9.218-5 GS 1 02	Brasil	4746-5	
RESPONSÁVEL (PRESIDENTE)		CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR	
Adair Jose Dellazeri			
CARGO/FUNÇÃO/MATRÍCULA			E-MAIL
Presidente			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	CIDADE	UF	
Estrada Porto Cinco, Assentamento Nossa Senhora Aparecida, comunidade Agua Azul, nº 163.	Mariluz	Paraná	
RESPONSÁVEL (TESOUREIRO)		CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR	
Jose Luiz dos Santos			
CARGO/FUNÇÃO/MATRÍCULA			E-MAIL
Tesoureiro			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	CIDADE	UF	
Estrada Porto Cinco, Assentamento Nossa Senhora Aparecida, comunidade Cateto, nº 69.	Mariluz	PR	

RECEBIDO NA SEAB
Em 10/11/17 14:20m
[Handwritten Signature]
RUBRICA
Anarecida L. Rocha Straioto
COORDENADORA

[Handwritten Signature]

2 DESCRIÇÃO DO PROJETO	
TÍTULO DO PROJETO	DURAÇÃO DO TERMO DE FOMENTO
Boas Práticas de Produção na Agropecuária	Início: Setembro de 2017
	Término: Maio de 2018
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO	
<p>O presente projeto "Boas Práticas de Produção na Agropecuária" está ligada as linhas de ação Boas Práticas de Produção, Transformação e/ou Comercialização e Fomento à produção orgânica. A carência de máquinas e implementos adequados às necessidades das unidades familiares de produção vem retardando a adoção de sistemas mais racionais de implantação de atividades agropecuária.</p> <p>Diante desta situação muitas linhas de produção principalmente leite acaba tendo uma grande oscilação tanto na renda pela comercialização do produto/leite, como perda de animais por situações como falta de pastagem por manejo não adequado, falta de recursos e ferramentas necessárias para tocar o trabalho. Também na produção diversificada com possibilidades de conversão para a agroecologia, os entraves que dificulta o ir em frente na proposta são presente.</p> <p>Diante das circunstancia, muitas familias camponesas migram para outro setor muitas vezes sem sucesso. Não obstante, a linha de PRONAF contribui para fomentar algumas linhas produtivas, más nem sempre os produtores estão aptos a participar.</p> <p>É atendendo parte deste conjunto de necessidades que a presente proposta irá apoiar: Aquisição de carreta, colhedora de forragens, roçadeira, grade niveladora, e motocultivador para trabalhos dos espaços diversificados de produção.</p> <p>O projeto irá beneficiar diretamente a Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Reforma Agraria do Assentamento Nossa Senhora Aparecida com 18 associados/as e mais 45 indiretamente considerando suas familias totalizando um publico de 63 pessoas da presente associação instalada no município de Mariluz-Pr. O custo de investimento para aquisição deste pleito é de R\$ 89.226,64,00.</p>	

12

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A questão agrária no Brasil apresenta elementos históricos e estruturais que conduzem um continente significativo de despossuidores a se organizarem em busca de terra. Alguns movimentos sociais emergem deste processo como o caso do movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST) que organiza acampamentos e assentamentos por todo país.

No ano de 2002 após cinco ano de acampamento, se implementa em Marfluz, no noroeste do Estado do Paraná o Projeto de Assentamento Nossa Senhora Aparecida formado por 236 famílias assentadas. Buscando a viabilização de suas atividades, essas famílias irão buscar alternativas coletivas principalmente de organização e comercialização bem como para melhor a qualidade de vida na comunidade. Dentro deste processo, foi criada a associação de trabalhadores/as. Como foco de trabalho em processos via produção de alimentos saudáveis e processo associativista. Em vista das dificuldades dos seguimentos da agricultura familiar, tem-se viabilizado as atividades dentro de uma logica convencional de produção.

Os itens pleiteados no projeto permitirão um salto qualitativo nas atividades desenvolvidas e melhor qualidade de vida dos envolvidos direta e indiretamente neste processo. O grupo de pequenos agricultores assentados e associados desenvolve um sistema misto de produção, na pecuária de leite conta com um rebanho de 230 animais, 180 animais em período de lactação com ordenha de 1.800 litros de leite/dia.

A base alimentar do rebanho é pastagem e silagem (milho e sorgo). Porem ainda necessita qualificar melhor este processo principalmente em períodos críticos de pastagem (seca, geada) desta forma a silagem faz-se necessário. Para tanto observa-se ainda uma carência muito grande tanto no manejo e conservação do solo e a não condições financeiras para aquisição de ferramentas necessárias para por adequadamente em pratica certas tecnologias como a de silagem, correção e adubação do solo. A silagem vem a ser uma das técnicas mais eficientes graças às várias culturas alternativas que podem ser usadas para o processo, como os excedentes de pastagens, forrageiras, cana, capim elefante (tradicionais capineiras), milheto e outras espécies mais nobres, como o milho e o sorgo. A silagem nada mais é do que a manutenção das características da planta ensilada quanto à sua composição nutricional em ambiente anaeróbico. Assim, todas as propriedades desejáveis do alimento são obtidas e o adequado processo de conservação apenas tem por finalidade preservar esta qualidade adquirida.

O grupo com todas as dificuldades tem buscado apoio de financiamentos com o BB de forma individual/coletiva para adquirir algumas maquinas e implementos para as atividades, mas são insuficientes. Desenvolvem o processo de colheita das unidades familiares muitas vezes com troca de serviço entre o grupo. Também está envolvido com a Rede Eco vida de Agroecologia, onde 50% dos associados até o momento se

associou a Rede na busca de avançar no processo de transição do sistema convencional para o processo agroecológico, desta forma a o vínculo a um grupo do Assentamento dentro da Rede Eco Vida de Agroecologia da Região Oeste do Paraná, denominada Grupo Cuidando e Cultivando a Vida. Este grupo tem atividades orientadas pela rede aonde esta iniciativa irá entre outras atividades de deveres do grupo desenvolver plano de manejo e conversão da unidade de produção para o sistema de produção ecológico para avaliação no processo pela rede e conseqüentemente as famílias envolvidas ter a oportunidade de receber o cadastro de certificação agroecológica participativa.

É neste contexto que o pleito neste projeto irá ajudar ao grupo adquirir ferramentas necessárias para qualificar as linhas de produção, avançar para uma melhor qualidade e permanência no campo. Irá permitir que as demais famílias envolvidas na associação, não possuidoras de maquinas, equipamentos agrícolas, possam também desenvolver esta tecnologia e potencializar a linha de produção. Ira proporcionar organizar melhor o coletivo de associados, as unidades familiares aos preceitos de responsabilidade ambiental e social; para facilitar a adoção de tecnologias que elevem a produtividade ou reduzam os custos de produção. O investimento será aplicado de forma coletiva, viabilizando ferramentas necessárias para garantir que o grupo possa desenvolver as atividades junto a rede Eco Vida de Agroecologia na transição para orgânico em parte da unidade de produção familiar e garantia da alimentação do rebanho leiteiro durante os períodos críticos por falta de pastagem/geada, permitindo que os mesmos não pare com a atividade.

Qualificar e garantir alimentação com qualidade ao rebanho terá como resultado uma maior e melhor produção de leite e carne, conseqüentemente, com sua comercialização terá um incremento de renda familiar. Será beneficiado diretamente 18 associados/as e indiretamente mais 45 considerando suas famílias vinculada a entidade, melhorando sua qualidade de vida através de um modelo que não agride o meio ambiente, buscando formas para produzir sem uso de venenos e empregando técnicas sustentáveis com geração de renda para as famílias em médio prazo.

O projeto prevê a aquisição de equipamentos/implementos agrícolas. A proposta justifica-se pela necessidade urgente de prover meios aos agricultores para que se viabilizem no campo de forma mais sustentável. Cumpridas as metas da proposta será dado um importante passo no sentido de minimizar os impactos negativos, além de potencializar os aspectos positivos, da mecanização nas unidades familiares de produção. Isso será possível principalmente pelo desenvolvimento de uma metodologia apropriada, aquisição de implementos adequados a realidade dos associados, ações de treinamento sobre o uso racional e seguro dessas máquinas e pelo melhor conhecimento e divulgação, manejo e conservação do solo.

3. METAS (aumentar quantias metas forem necessárias para a execução do objeto)

META 1: Aquisição de Implementos Agrícolas		Valores expressos em R\$ 1,00									
DESCRIÇÃO DA META	INÍCIO (previsão)	PERÍODO FINAL (previsão)	DURAÇÃO EM DIAS	MUNICI-PIO DE LOCALI-ZAÇÃO	UNIDA-DE	QTDE	PÚBLICO BE-NEFICIÁRIO (Descrição)	QTDE DE BENE-FICIÁRIOS DI-RETOS	QTDE DE BENE-FICIÁRIOS INDI-RE-TOS	TOTAL DA META (R\$)	
1) 2 - VAGÃO BASCULANTE CAÇAMBA/HIDRAULICO 6 TON 2 EIXOS- RODADO DUPLO											
2) 2 - CARRETA MADEIRA CAP. 6TON. 2 EIXOS 4 METROS CUBICOS											
3) 01 - COLHEIDORA DE FORRAGEM SEMI HIDRAULICA/TRANSMIÇÃO COM CORREIA E ACIONAMENTO TRATORIZADO.	Setembro	Maio	270	Marizuz-PI	-	13	Associados/as	18	45	89.226,64	
4) 01 - ROÇADEIRA HIDRAULICA COM LARG. DE CORTE DE 1,50 MT											
5) 01 - GRADE NIVELADORA DETENTORA LEVE - 32 DISCO DIAMETRO DE DISCO 20X 3,50 MM, ESPAÇAMENTO ENTRE DISCO/175 MM.											
6) 01 - MOTOCULTIVADOR, GASOLINA, MOTOR 6,5 HP/ 4 T.											

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DESTA META

- Para execução do presente meta, foi feito levantamento das necessidades do público associado para melhor adequar as a proposta;
- Foi feito orçamento de cada item em 3 empresas conforme orientado pelo edital;
- Os itens solicitados de caráter de investimento serão disponibilizados aos associados de forma coletiva;

DESCRIÇÃO DA ETAPA 1.1	INÍCIO (previsão)	PERÍODO FINAL (previsão)	DURAÇÃO EM DIAS	MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO	UNIDADE	QTDE	PÚBLICO BENEFICIÁRIO (Descrição)	QTDE DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS	QTDE DE BENEFICIÁRIOS INDIRETOS	TOTAL DA ETAPA (R\$)
VAGÃO BASCULANTE CAÇAMBALÍDRICO 6 TON 2 EIXOS-RODADO DUPLA	Outubro	Outubro	30 DIAS	Mariluz-Pt	UN	2	Associados/as	18	45	29.480,00

DESCRIÇÃO DETALHADA DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DESTA ETAPA 1.1

- Para execução do presente etapa, foi feito levantamento das necessidades do público associado para melhor adequar as a proposta;
- Foi feito orçamento do implemento em 3 empresas conforme orientado pelo edital;
- O implemento pleiteado será disponibilizado aos associados de forma coletiva para atender as necessidades das unidades produtivas principalmente na atividade pecuária leiteira para auxilia no processo de silagem;

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO - R\$	VALOR DA CONTRAPARTIDA - R\$ (PROPONENTE)	VALOR SOLICITADO - R\$	VALOR TOTAL - R\$
01	VAGÃO BASCULANTE CAÇAMBALÍDRICO 6 TON 2 EIXOS- RODADO DUPLA		2	14.740,00	0	29.480,00	29.480,00
TOTAL DA ETAPA 1.1							

[Handwritten signature]

old ✓

OK ✓

DESCRIÇÃO DA ETAPA 1.2	INÍCIO (previsão)	PERÍODO FINAL (previsão)	DURAÇÃO EM DIAS	MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO	UNIDADE	QTDE	PÚBLICO BENEFICIÁRIO (Descrição)	QTDE DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS	QTDE DE BENEFICIÁRIOS INDIRETOS	TOTAL DA ETAPA (R\$)
CARRETA MADEIRA CAP. 6TON. 2 EIXOS 4 METROS CUBICOS	Outubro	Outubro	30 DIAS	Mariluz - Pr	UM	2	Associadas	18	50	17.126,66
DESCRIÇÃO DETALHADA DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DESTA ETAPA 1.2										
<ul style="list-style-type: none"> - Para execução do presente etapa, foi feito levantamento das necessidades do público associado para melhor adequar as a proposta; - Foi feito orçamento do implemento em 3 empresas conforme orientado pelo edital; - O implemento pleiteado será disponibilizado aos associados de forma coletiva para atender as necessidades das unidades produtivas principalmente na atividade pecuária leiteira para auxilia no processo de silagem; 										
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO - R\$	VALOR DA CONTRAPARTIDA - R\$ (PROPORCENTE)	VALOR SOLICITADO - R\$	VALOR TOTAL - R\$			
02	CARRETA MADEIRA CAP. 6TON. 2 EIXOS 4 METROS CUBICOS	UN	2	8.563,33	0	17.126,66	17.126,66			
TOTAL DA ETAPA 1.2										

12

JK

DESCRIÇÃO DA ETAPA 1.3	INÍCIO (previsão)	PERÍODO FINAL (previsão)	DURAÇÃO EM DIAS	MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO	UNIDADE	QTDE	PÚBLICO BENEFICIÁRIO (Descrição)	QTDE DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS	QTDE DE BENEFICIÁRIOS INDIRETOS	TOTAL DA ETAPA (R\$)
COLHEDORA DE FORRAGEM SEMI HIDRAULICA/TRANSMIÇÃO COM CORREIA E ACIONAMENTO TRATORIZADO	Outubro	Outubro	30 DIAS	Mariluz - Pr	UN	1	Associados/as	18	45	21.481,66 ✓
DESCRIÇÃO DETALHADA DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DESTA ETAPA 1.4										
<ul style="list-style-type: none"> - Para execução do presente etapa, foi feito levantamento das necessidades do publico associado para melhor adequar as a proposta; - Foi feito orçamento do implemento em 3 empresas conforme orientado pelo edital; - O implemento pleiteado será disponibilizado aos associados de forma coletiva para atender a demanda do processo de silagem na atividade leiteira de seus associados. 										
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITARIO - R\$	VALOR DA CONTRAPARTIDA - R\$ (PROPORCENTE)	VALOR SOLICITADO - R\$	VALOR TOTAL - R\$			
03	COLHEDORA DE FORRAGEM SEMI HIDRAULICA/TRANSMIÇÃO COM CORREIA E ACIONAMENTO TRATORIZADO	UN	1	21.481,66 ✓	0	21.481,66 ✓	21.481,66 ✓			
				TOTAL DA ETAPA 1.3						

DESCRIÇÃO DA ETAPA 1.4	INÍCIO (previsão)	PERÍODO FINAL (previsão)	DURAÇÃO EM DIAS	MUNICÍPIO DE LOCA- LIZAÇÃO	UNIDADE	QTDE	PÚBLICO BENEFICIA- RIO (Descrição)	QTDE DE BENEFICIA- RIOS DIRETOS	QTDE DE BENEFICIA- RIOS INDIRETOS	TOTAL DA ETAPA (R\$)
ROÇADEIRA HIDRAULICA COM LARG. DE CORTE DE 1,50 MT	Outubro	Outubro	30 DIAS	Mantluz - Pr	UN	1	Associados/as	18	45	8.371,66
DESCRIÇÃO DETALHADA DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DESTA ETAPA 1.4										
<ul style="list-style-type: none"> - Para execução do presente etapa, foi feito levantamento das necessidades do publico associado para melhor adequar as a proposta; - Foi feito orçamento do implemento em 3 empresas conforme orientado pelo edital; - O implemento pleiteado será disponibilizado aos associados de forma coletiva para atender a demanda de manutenção das unidades produtivas. 										
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDA- DE	QTDE	VALOR UNITA- RIO - R\$	VALOR DA CON- TRAPARTIDA - R\$ (PROPONENTE)	VALOR SOLICI- TADO R\$	VALOR TOTAL -R\$			
04	ROÇADEIRA HIDRAULICA COM LARG. DE CORTE DE 1,50 MT	UN	01	8.371,66	0	8.371,66	8.371,66			
TOTAL DA ETAPA 1.4										

DESCRIÇÃO DA ETAPA 1.5	INÍCIO (previsão)	PERÍODO FINAL (previsão)	DURAÇÃO EM DIAS	MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO	UNIDADE	QTDE	PÚBLICO BENEFICÁRIO (Descrição)	QTDE DE BENEFICÁRIOS DIRETOS	QTDE DE BENEFICÁRIOS INDIRETOS	TOTAL DA ETAPA (R\$)
GRADE NIVELADORA DETENTORA LEVE - 32 DISCO DIAMETRO DE 20X 3,50 MM, ESPAÇAMENTO ENTRE PACAMEN-TO ENTRE DISCO/175 MM	Outubro	Outubro	30 DIAS	Mariluz - Pr	UNI	1	Associados/as	18	45	9.333,33
DESCRIÇÃO DETALHADA DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DESTA ETAPA 1.5										
<ul style="list-style-type: none"> - Para execução do presente etapa, foi feito levantamento das necessidades do público associado para melhor adequar as a proposta; - Foi feito orçamento do implemento em 3 empresas conforme orientado pelo edital; - O implemento pleiteado será disponibilizado aos associados de forma coletiva para atender a demanda das unidades produtivas. 										
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (PROPOSTANTE)	VALOR DA CONTRATAÇÃO (PROPOSTANTE)	VALOR SOLICITADO	VALOR TOTAL -R\$			
05	GRADE NIVELADORA DETENTORA LEVE - 32 DISCO DIAMETRO DE 20X 3,50 MM, ESPAÇAMENTO ENTRE DISCO/175 MM	UN	1	9.333,33	0	9.333,33	9.333,33			
TOTAL DA ETAPA 1.5										

DESCRIÇÃO DA ETAPA 1.6	INÍCIO (previsão)	PERÍODO FINAL (previsão)	DURAÇÃO EM DIAS	MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO	UNIDADE	QTDE	PÚBLICO BENEFICÁRIO (Descrição)	QTDE DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS	QTDE DE BENEFICIÁRIOS INDIRETOS	TOTAL DA ETAPA (R\$)
AQUISIÇÃO DE MOTOCULTIVADOR BTTG 605 800, MOTOR 6,5 CV BRANCO	Outubro	Outubro	30	Mariluz - Pr	UN	1	Associados/as	18	45	3.433,33 ✓
DESCRIÇÃO DETALHADA DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DESTA ETAPA 1.6										

- Para execução do presente etapa, foi feito levantamento das necessidades do público associado para melhor adequar as a proposta;
- Foi feito orçamento do implemento em 3 empresas conforme orientado pelo edital;
- O implemento pleiteado será disponibilizado aos associados de forma coletiva para atender as necessidades das unidades produtivas principalmente tratando-se de contribuir para diversificação das unidades de produção e execução dos trabalhos junto a Rede Eco Vida de Agroecologia (hortas, pomares) entre outros.

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO - R\$	VALOR DA CONTRAPARTIDA - R\$ (PROPONENTE)	VALOR SOLICITADO - R\$	VALOR TOTAL - R\$
6	MOTOCULTIVADOR, GASOLINA, MOTOR 6,5 HP/ 4 T	UN	1	3.433,33 ✓	0	3.433,33 ✓	3.433,33 ✓
		TOTAL DA ETAPA 1.6					

UA

3.1. RESUMO DAS METAS/ETAPAS										
Nº DA META	Nº DA ETAPA DA META	SEAB		PROPOSTANTE			TOTAL	PARAMETROS PARA AFERIMENTO DE CUMPRIMENTO DE META		
		FINANCEIRO (R\$)	FINANCEIRO (R\$)	BENS	SERVIÇOS	RECURSOS HUMANOS				
1	1.1	29.480,00					29.480,00	- 1 - Palestra sobre uso e manejo do solo;		
	1.2	17.126,66					17.126,66	- 1 - Palestra de como utilizar e fazer manutenção dos implementos.		
	1.3	21.481,66					21.481,66	- 1 - Palestra sobre boas praticas de produção de silagem ;		
	1.4	8.371,66					8.371,66	Registro de recebimento, notas fiscais; fotos dos implementos e eventos realizado;		
	1.5	9.333,33					9.333,33	❖ Participação efetiva dos associados/as		
	1.6	3.433,33					3.433,33	❖ Trabalho com os implementos de maneira profissional;		
								❖ Capacitação individual e coletiva sobre associativismo e linhas de produção		
								❖ - Maior conscientização dos envolvidos sobre a necessidade e importância de trabalhar com o solo de forma racional sem agressão ao ambiente;		
								❖ Fazer com que as famílias envolvida potencialize a auto sustentação familiar de forma diversificada e venha participar dos espaços de comercialização (feiras, mercado local e possam participar do PAA e PNAE);		
								❖ Produção de silagem, garantindo alimentação ao rebanho leiteiro nos períodos críticos do ano;		
TOTAL							89.226,64			

VA

4. CAPACIDADE INSTALADA

Para atingir o objetivo do projeto de estruturar e fortalecer o grupo da associação para fazer a transição da agricultura convencional para agroecológica e qualificar o desenvolvimento das linhas de produção dos associados para comercialização de sua produção a associação dos Trabalhadores tem uma boa articulação entre as entidades locais e de pesquisa entre elas, estão:

- IEES- Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários campus de Umuarama-Pr;
- COOPERAGRA – Cooperativa Agraria dos Assentados do Vale do Piquiri;
- ITFPR - Instituto Técnico Federal do Paraná – Campus de campo Mourão;
- Prefeitura Municipal/ secretaria municipal de Mariluz;
- Unidade municipal da EMATER;

Este grupo acima já desenvolveu trabalhos no assentamento e com a associação em eventos coletivos e pode contribuir com o andamento do projeto nas áreas de formação;

- A associação conta com um veiculo que pode dar suporte às necessidades da entidade;
- Tem um computador de mesa completo com impressora;
- Conta com 2 profissionais técnicos em Agropecuária com ênfase em Agroecologia. Um deles, a técnica tem experiência em trabalhos voltado a agroecologia, atuou com assessoria técnica aos empreendimentos econômicos e solidários do Assentamento, assessoria as unidades de produção familiar e chamada publica de ATER de 2008 a 2016 (Emater e Fundação Terra, ADEOP). São associados na presente associação e pode dar suporte ao projeto;

UK

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (R\$ 1,00)																
N° DA META	FONTE DE RECURSOS	PARCELAS A DESBLOQUEAR											TOTAL			
		1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês		12º mês		
1	PROPONENTE															
	SEAB	89.226,64														
	TOTAL	89.226,64														89.226,64
TOTAL	PROPONENTE															
	SEAB	89.226,64														89.226,64
	TOTAL	89.226,64														89.226,64

6. PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA (R\$)				
N° DA META	NATUREZA DE DESPESA	SEAB	PROPONENTE	TOTAL
1	CUSTEIO (3350)			
	INVESTIMENTO (4450)	89.226,64 ✓		89.226,64
SUB-TOTAL	CUSTEIO (3350)			
	INVESTIMENTO (4450)	89.226,64 ✓		89.226,64
TOTAL GERAL				89.226,64

7. PRESTAÇÃO DE CONTAS (MODO E PERIODICIDADE EM COMPATIBILIDADE COM A REALIZAÇÃO DAS ETAPAS)

1. A **Proponente (Associação/Cooperativa)** realizará a prestação de contas através do Sistema Integrado de Transferências do TCE (SIT) conforme previsões das resoluções n^{os} 28/2011, 46/2014 e a Instrução Normativa n^o 61/2011 e as Cláusulas do Termo de Fomento.

2. A **Proponente (Associação/Cooperativa)** apresentará as informações dos resultados alcançados sob os aspectos técnicos e financeiros obtidos com a execução do objeto da parceria na seguinte forma e periodicidade:

- a) Trimestralmente através:
- a. Relatório de Execução do Objeto: documento que descreverá as atividades desenvolvidas no período e o comparativo das metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado do respectivo material comprobatório.
 - b. Relatório de Execução Financeira documento que relaciona os pagamentos efetuados no período, em face das despesas previstas neste Plano de Trabalho e a conciliação bancária aferida pela correlação entre despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria e devidos nexos de causalidade entre umas e outras, sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.
 - c. Relação dos Bens Adquiridos: documento que relaciona os bens adquiridos no período, com os recursos da parceria, acompanhado das notas e comprovantes fiscais, inclusive recibo.
 - d. Cópia do Extrato Bancário;
 - e. Orçamentos e pesquisas de preço realizado pela Proponente;
 - f. Documento com a relação das empresas que apresentaram menores preços nas cotações;
 - g. Cópia do documento fiscal válido conforme Regulamento do ICMS contendo: descrição dos bens adquiridos, expressa menção ao número do Termo de Fomento, seguido do ano e do nome ou sigla da SEAB.
- b) Anualmente: se houver necessidade. Igual os demais.
- c) 30 dias após a conclusão do Termo de Fomento:
- a. Relatório de Execução do Objeto (final): documento que descreverá as atividades desenvolvidas e o comparativo das metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado do respectivo material comprobatório.
 - b. Relatório de Execução Financeira (final): documento que relaciona os pagamentos efetuados em face das despesas previstas neste Plano de Trabalho e a conciliação bancária aferida pela correlação entre despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria e devidos nexos de causalidade entre umas e outras, sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.
 - c. Relação dos Bens Adquiridos (final): documento que relaciona os bens adquiridos com os recursos da parceria, acompanhado das notas e comprovantes fiscais, inclusive recibo.
 - d. Cópia do Extrato Bancário e comprovante de recolhimento ao Tesouro Estadual de saldo bancário
 - e. Orçamentos e pesquisas de preço realizado pela **Proponente (Associação/Cooperativa)**;
 - f. Documento com a relação dos ganhadores das pesquisas de preços;
 - g. Cópia do documento fiscal válido conforme Regulamento do ICMS contendo: descrição dos bens adquiridos, expressa menção ao número do termo de fomento, seguido do ano e do nome ou sigla da SEAB.


3. O envio dos documentos e relatórios previstos no item 2 (a) a (c) serão feitos de forma eletrônica através do Sistema de Documentador da Celear (<https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/>) com chave e senha de acesso específica da **Proponente (Associação/Cooperativa)**.

8. PARECER DO CHEFE DE NÚCLEO REGIONAL DA SEAB

- Parecer favorável "Projeto - Programa de Geração de Renda e Desenvolvimento local, mais renda no campo".


OBJETIVO: Aquisição de complementos agrícolas, educação e acompanhamento técnico.

- Dar condições mínimas para fortalecer o processo de técnicos para agroecologia.

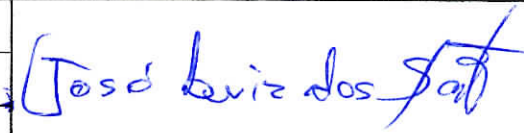
NOME	José Antonio Andrade Duarte	 José Antonio de Andrade Duarte Engº Agrº CREA-PR 26.470-D Chefe do Núcleo Regional da SEAB Umuarama
CARGO	Chefe núcleo SEAB-Umuarama	
LOCAL	Umuarama - PR	
DATA	10.11.17	

ASSINATURA DO CHEFE DE NÚCLEO


9. APROVAÇÃO DO REPRESENTANTE DA PROPONENTE (PRESIDENTE)

NOME	Adair Jose Dellazeri	 ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE
CARGO	Presidente	
LOCAL	Mariluz, PR	
DATA	08/11/2017	

10. APROVAÇÃO DO REPRESENTANTE DA PROPONENTE (TESOUREIRO)

NOME	Jose Luiz dos Santos	 ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE
CARGO	Tesoureiro	
LOCAL	Mariluz - PR	
DATA	08/11/2017	

11. APROVAÇÃO DA SEAB

NOME		 ASSINATURA DO SECRETARIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
CARGO		
LOCAL		
DATA		